



# III SNEER

Na Universidade Federal de  
Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

## O perfil dos(as) professores(as) de Extensão Rural no estado do Pará e a presença/ausência da Agroecologia

*The profile of Rural Advisory Services professors in the state of Pará and the presence/absence of Agroecology*

Noan Thales Pimentel de Alencar  
Engenheiro Agrônomo, Mestrando em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia -  
PDTSA/Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA

Laila Mayara Drebes  
Professora do Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na  
Amazônia - PDTSA/Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA

### Resumo

O presente estudo tem como objetivo analisar o perfil dos docentes de Extensão Rural das instituições de ensino públicas federais do estado do Pará, ponderando sobre a presença/ausência da Agroecologia em seus percursos formativos e em sua atuação como docentes em tais instituições de ensino. Os dados são oriundos da aplicação de questionários com 8 docentes de Extensão Rural, analisados por meio de estatística descritiva e análise de conteúdo. Percebe-se que, de maneira direta, a Agroecologia se faz pouco presente nos percursos formativos e na atuação docente. Contudo, não é possível afirmar a ausência da Agroecologia na análise do perfil dos docentes de Extensão Rural, até porque foram identificadas temáticas relevantes e afins à Agroecologia, embora esta não tenha sido diretamente citada.

**Palavras-chave:** Agroecologia; docência; Extensão Rural; PNATER.

### Abstract

The present study aims to analyze the profile of Rural Advisory Services professors at federal public educational institutions in the state of Pará, considering the presence/absence of Agroecology in their higher education and in their performance as professors in such educational institutions. The data comes from the application of questionnaires with 8 Rural Advisory Services professors analyzed using descriptive statistics and content analysis. It is clear that, directly, Agroecology is not very present in higher education and teaching activities. However, it is not possible to affirm the absence of Agroecology in the analysis of the profile of Rural Extension professors, especially because relevant themes related to Agroecology were identified, although this was not directly mentioned.

**Keywords:** Agroecology; teaching; Rural Advisory Services; PNATER.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

## Introdução

A Lei 12.188/2010, inspirada em documento elaborado originalmente em 2004, instituiu a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar (PNATER), tendo como princípios: “I - desenvolvimento rural sustentável, compatível com a utilização dos recursos naturais e com a preservação do meio ambiente, II - gratuidade, qualidade e acessibilidade nos serviços de assistência técnica e extensão rural [...] V - adoção dos princípios da agricultura de base ecológica, com o enfoque preferencial para o desenvolvimento de produções sustentáveis” (Brasil, 2010). Mesmo que o termo Agroecologia não conste na Lei 12.1888/2010, os princípios nela vigentes direcionam a Extensão Rural para o viés agroecológico, como orientava claramente o documento original da PNATER, de 2004.

E como a configuração da disciplina de Extensão Rural nos currículos dos cursos de Ciências Agrárias esteve e continua estando atrelada às dinâmicas do serviço de Extensão Rural no Brasil, refletindo sua estruturação institucional e política, num processo de retroalimentação entre a disciplina e o serviço (Diesel, Dias e Neumann, 2022), espera-se que, em virtude da PNATER, exista um diálogo com a Agroecologia no âmbito da disciplina acadêmica de Extensão Rural ofertada na formação de engenheiros agrônomos, engenheiros florestais, engenheiros de pesca e zootecnistas.

Frente ao exposto, o presente estudo tem como objetivo analisar o perfil dos docentes de Extensão Rural das instituições de ensino públicas federais do estado do Pará, ponderando sobre a presença/ausência da Agroecologia em seus percursos formativos e em sua atuação como docentes em tais instituições de ensino

## Procedimentos metodológicos

A presente pesquisa foi conduzida no estado do Pará, tomando como universo de análise as instituições de ensino públicas federais (universidades e institutos) ofertantes dos cursos de graduação nos quais a disciplina de Extensão Rural deve ser componente obrigatório, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Dessa maneira, a gama de cursos de graduação considerados foram Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia, acrescidos do



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

curso de Engenharia de Pesca, no qual a disciplina costuma receber a denominação especial de Extensão Pesqueira (MEC, 2006a; MEC, 2006b; MEC, 2006c; MEC, 2006d).

A partir deste recorte metodológico, recorreu-se ao site do Ministério da Educação para o processo de identificação das instituições e seus respectivos cursos. Entre universidades e institutos, foram encontradas 5 instituições de ensino ofertantes dos cursos mencionados: Instituto Federal do Pará (IFPA), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). Considerando seus diversos *campi* e a existência de turmas de contrato, tais instituições oferecem à sociedade civil 14 cursos de Agronomia, 8 cursos de Engenharia Florestal, 5 cursos de Engenharia de Pesca e 7 cursos de Zootecnia.

Entrou-se em contato por e-mail com as coordenações dos cursos a fim de identificar o docente responsável por ministrar a disciplina de Extensão Rural, presente na grade curricular de todos os cursos (em 97,1% dos casos como disciplina obrigatória e em 2,9% como disciplina optativa). Dessa maneira, foram identificados 20 docentes de Extensão Rural nas universidades e institutos federais do Pará.

Na sequência, foi feito contato por e-mail com cada um dos docentes identificados, apresentando a proposta da pesquisa e convidando para responder um questionário disponibilizado no formato de Google Forms, contendo 17 questões, entre abertas e fechadas. Esse questionário coletou informações sobre o perfil docente e suas especificidades quanto ao exercício de docência da disciplina de Extensão Rural frente aos diferentes contextos de cursos e instituições no Pará. Vale frisar que no presente estudo os dados coletados por meio de tal questionário foram analisados à luz de sua relação ou não com a Agroecologia.

A coleta de dados foi realizada entre os meses de setembro e novembro de 2023, período no qual se obteve retorno de 8 docentes, sendo 4 deles da Unifesspa, 2 da UFPA e 2 da UFRA. Os dados quantitativos foram analisados por meio de estatística descritiva, apresentando números absolutos e relativos (porcentagens), enquanto para os dados qualitativos foi empregada análise de conteúdo, sendo esta uma metodologia voltada a encontrar o sentido de dados escritos e



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

orais. Por fim, acrescenta-se que a análise dos dados foi inspirada no estudo de Vargas e Drebes (2022) e que, sempre que possível, os dados coletados no âmbito do estado do Pará foram comparados com os dados em nível de Brasil trazidos pelas pesquisadoras citadas

## Resultados e discussão

Dos docentes participantes da pesquisa, 50% eram do sexo masculino (4) e outros 50% do sexo feminino (4), apresentando em média 39,75 anos, sendo que o docente mais jovem possuía 35 anos e o mais velho 44 anos. Em relação à formação dos docentes de Extensão Rural, 87,5% possuem apenas uma graduação (7) e 12,5% possuem duas graduações (1), como esmiuçado na tabela 1 abaixo. De modo semelhante ao estudo em nível nacional sobre o ensino de Extensão Rural conduzido por Vargas e Drebes (2022), no estado do Pará a maior parte dos professores de Extensão Rural são graduados em Agronomia.

Tabela 1: Graduações cursadas pelos docentes de Extensão Rural.

Cursos de graduação	Docentes	
	Fa (n)*	Fr (%)**
Agronomia	5	62,5
Ciências Sociais	1	12,5
Zootecnia	1	12,5
Agronomia e Ciências Sociais	1	12,5
TOTAL	8	100

\*Fa: frequência absoluta; \*\*Fr: frequência relativa.

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Todos os docentes cursaram mestrado, nas seguintes áreas: 25,0% em Extensão Rural (2); 25,0% em Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável (2); 12,5% em Agronomia Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 – Anais do III Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural, v. 20, n. 2, 2025



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

(1); 12,5% em Planejamento do Desenvolvimento (1); 12,5% em Desenvolvimento Sustentável (1); e 12,5% em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia (1). A respeito do doutorado, 12,5% ainda não cursou (1), enquanto 87,5% cursaram doutorado (7) em diversas áreas, como evidencia a tabela 2. Quando questionados sobre terem cursado ou não pós-doutorado, 62,5% informaram que não (5), enquanto 37,5% cursaram (3) nas áreas de Administração, Desenvolvimento Regional e Recursos Naturais.

Considerando os percursos formativos dos docentes de Extensão Rural do Pará, nota-se que a Agroecologia é mencionada diretamente apenas no caso de um professor, com doutorado em Defesa e Produção Vegetal com ênfase em Agroecologia. Todavia, acredita-se que a Agroecologia tenha feito parte do percurso formativo pelo menos daqueles docentes cujos mestrados e/ou doutorados incluem em suas denominações Desenvolvimento Sustentável e Extensão Rural, considerando que a Agroecologia é compreendida como um importante pilar para a promoção do desenvolvimento rural sustentável e que integra a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural, como mencionado anteriormente.

Todos os docentes participantes da pesquisa ocupam cargos efetivos em suas respectivas instituições de ensino, nas áreas elencadas na tabela 3. Percebe-se que apenas um dos docentes participantes da pesquisa ocupa uma vaga específica na qual o ensino de Extensão Rural está evidenciado. Além disso, destaca-se que a Agroecologia não é nomeada em nenhuma das áreas dos cargos ocupados pelos docentes em suas instituições de ensino, embora algumas denominações de cargos tragam elementos importantes para a Agroecologia (como abordagem sistêmica e meio ambiente, por exemplo).



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Tabela 2: Doutorados cursados pelos docentes de Extensão Rural.

Cursos de doutorado	Docentes	
	Fa (n)*	Fr (%)**
Ciências Agrárias	2	25,0
Desenvolvimento Sustentável	1	12,5
Desenvolvimento Rural	1	12,5
Extensão Rural	1	12,5
Defesa e Produção Vegetal ( <b>ênfase em Agroecologia</b> )	1	12,5
Sociologia e Antropologia (ênfase em Antropologia)	1	12,5
Sem Doutorado	1	12,5
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>100</b>

\*Fa: frequência absoluta; \*\*Fr: frequência relativa.

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Os participantes da pesquisa atuam como docentes pelo tempo entre 4 e 18 anos, com média de 9,5 anos. Referente aos cursos de graduação nos quais lecionam, como mostra a nuvem de palavras da figura 1 (em que quanto maior a frequência de citação do termo, maior o seu destaque na imagem), o curso de atuação mais frequente foi o de Agronomia. Também no estudo nacional sobre o ensino de Extensão Rural, produzido por Vargas e Drebes (2022), o curso de Agronomia foi o mais citado pelos professores, acompanhado por Zootecnia, Engenharia Florestal e Medicina Veterinária, de modo semelhante aos resultados obtidos com os professores de Extensão Rural no Pará.

Vale destacar que entre os docentes de Extensão Rural do Pará aqui estudados, o curso superior em Agroecologia não apareceu dentre os cursos de atuação, diferente do encontrado



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL DE 2025

Realização:



Apoiadores:

no estudo de Vargas e Drebes (2022), onde Agroecologia integrava os cursos nos quais os professores de Extensão Rural atuavam.

Tabela 3: Áreas dos cargos ocupados pelos docentes de Extensão Rural em suas instituições.

Áreas dos cargos	Docentes	
	Fa (n)*	Fr (%)**
Desenvolvimento Rural	2	25,0
Ciências Sociais	1	12,5
Abordagem Sistêmica Aplicada às Ciências Agrárias	1	12,5
Administração e <b>Extensão Rural</b>	1	12,5
Extensão, Sociologia e Legislação	1	12,5
Socioeconomia e Meio Ambiente	1	12,5
Socioeconomia Rural	1	12,5
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>100</b>

\*Fa: frequência absoluta; \*\*Fr: frequência relativa.

Fonte: elaborado pelos autores (2024).



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

engenharia de pesca  
zootecnia  
pedagogia  
medicina veterinária  
agronomia  
engenharia florestal  
ciências biológicas  
engenharia ambiental

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Para além dos cursos nos quais a disciplina de Extensão Rural é obrigatória, os docentes também mencionaram atuar em cursos como Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental e Pedagogia, o que indica que trabalham com outras disciplinas para além da própria Extensão Rural. Vale destacar que foram encontrados cursos nos quais a disciplina de Extensão Rural apresenta-se com outras denominações, como Comunicação e Extensão Rural e Sociologia e Extensão Rural. Essa tendência de nomenclatura da disciplina associada a outros termos foi verificada nacionalmente no estudo de Vargas e Drebes (2022, p. 13) e “reflete a disputa de conteúdos e a diminuição do tempo do professor para ministrar todos os temas referentes à Extensão Rural, além do tempo para realizar aulas práticas, por exemplo, em função da necessidade de abordar uma grande variedade de assuntos”.

Os docentes ainda ministram outras disciplinas, como: Ciências Sociais; Sociedade, Estado e Educação; Empreendedorismo; Medicina da Conservação; Governança de Cadeias Produtivas; Mercado, Cooperação e Meio Ambiente; Seminários; Desenvolvimento Agrário na Amazônia; Sociologia Rural; Educação do Campo; Relações Étnico-Raciais; Teoria e Estratégia do Desenvolvimento Sustentável; Fundamentos da Ética Profissional; Teoria do Pensamento Sistêmico; Sociologia e Antropologia Rural; Economia Rural; Administração Rural; Metodologia Científica; Abordagem Sistêmica; Associativismo e Cooperativismo; Desenvolvimento Rural; Legislação Agrária e Ambiental; Defesa Sanitária Vegetal; Avaliação



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

e Perícias Rurais; Antropologia Rural; Tecnologia de Produtos Vegetais; Leitura e Prática Textual; Vivência de Campo; Elementos das Ciências Sociais; Epistemologia Ambiental e Comunicação Científica; Manejo Florestal. Além disso, 37,5% (3) dos docentes participantes da pesquisa também atuam na pós-graduação.

Nesse ponto, nota-se outra diferença em relação à leitura nacional do ensino de Extensão Rural empreendida por Vargas e Drebes (2022): a categoria de disciplinas “agroecologia e afins”, presente no cenário nacional, não se mostrou presente no cenário paraense.

Os docentes de Extensão Rural de instituições de ensino públicas federais do Pará também foram questionados sobre os temas dos projetos de pesquisa e de extensão que desenvolvem. Dos docentes participantes da pesquisa, 100% (8) desenvolvem projetos de pesquisa e 87,5% (7) desenvolvem projetos de extensão sobre temáticas diversas. A Agroecologia foi diretamente mencionada nas temáticas de pesquisa de 12,5% dos docentes (1) e não foi diretamente citada nas temáticas de extensão. Contudo, diversos temas afins e cujo diálogo com a Agroecologia é possível foram mencionados nos projetos conduzidos, como: “*área ambiental*”; “*mapeamento socioambiental*”; “*setor hortícola*”; “*desenvolvimento sustentável*”; “*desenvolvimento rural sustentável*”; “*sociobiodiversidade*”; “*agricultura e alimentação*”.

Por fim, os docentes foram perguntados sobre suas percepções a respeito da atual situação da disciplina de Extensão Rural. Dentre as respostas, algumas trouxeram à tona questões que aludem à Agroecologia, conforme demonstram os trechos abaixo selecionados:

A Extensão Rural como um **processo educacional democrático** dos agentes de desenvolvimento para a transformação efetiva da realidade rural **buscando o desenvolvimento sustentável** (Professora de Extensão Rural da Unifesspa).

No local em que trabalho, a extensão rural é tratada como um item de segunda ou terceira ordem por boa parte dos profissionais [...]. Muito embora, na Amazônia, o que mais se tem necessidade é de profissionais que consigam produzir o **intercâmbio de saberes, tecnologias, técnicas e modos de ver o mundo com as comunidades**. Sem o/a profissional da Extensão Rural não existe desenvolvimento rural nas Amazônias. A Universidade precisa abrir o olho ao contratar certos perfis de profissionais, pois pode achar que está desenvolvendo a região, quando na verdade pode estar contribuindo para o



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

**etnocídio ou epistemicídio**, através da imposição de práticas e ciências coloniais (Professor de Extensão Rural da Unifesspa).

Além da preocupação com o desenvolvimento sustentável, os excertos selecionados também trazem à tona a preocupação com a promoção de uma educação democrática, respeitosa aos conhecimentos tradicionais das mais diversas populações rurais. Tais preocupações são comuns tanto à Extensão Rural quanto à Agroecologia

## Considerações finais

Primeiramente, pondera-se que os apontamentos aqui redigidos são indicativos, mas não conclusivos, considerando as limitações amostrais do estudo. Ao analisar o perfil dos docentes de Extensão Rural das instituições de ensino públicas federais do estado do Pará, ponderando sobre a presença/ausência da Agroecologia em seus percursos formativos e em sua atuação como docentes em tais instituições de ensino, percebe-se que, de maneira direta, a Agroecologia se faz pouco presente.

Em termos de percursos formativos, a Agroecologia foi diretamente mencionada apenas no doutorado de um dos docentes entrevistados. Já em termos de atuação docente, a Agroecologia não apareceu na denominação das áreas dos cargos ocupados pelos docentes, não foi verificada a atuação em cursos técnicos ou superiores de Agroecologia e os docentes não ministram disciplinas que apresentam o termo Agroecologia em suas denominações. Além disso, no âmbito de projetos desenvolvidos, a Agroecologia foi citada diretamente somente em um projeto de pesquisa.

Apesar disso, não é possível afirmar a ausência da Agroecologia na análise do perfil dos docentes de Extensão Rural, até porque, tanto no percurso formativo quanto na atuação docente, foram identificadas temáticas relevantes e afins à Agroecologia, embora esta não tenha sido diretamente citada. Isso levanta a possibilidade de a Agroecologia estar mais presente no perfil dos docentes do que as dimensões aqui analisadas levam a crer.

## Referências

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 – Anais do III Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural, v. 20, n. 2, 2025



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

BRASIL. Lei Nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010. Institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária - PNATER e o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária - PRONATER, altera a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2010.

DIESEL, V.; DIAS, M. M.; NEUMANN, P. S. A customização da Extensão Rural e suas implicações para o ensino. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 7, e14800, 2022.

VARGAS, D. L.; DREBES, L. M. O “estado da arte” do ensino em Extensão Rural no Brasil. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 7, e14747, 2022.